



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIV

JANEIRO/2012

Nº 239

O **amor** é substância criadora e mantenedora do Universo, constituído por essência divina.

É um tesouro que, quanto mais se divide, mais se multiplica, e se enriquece à medida que se reparte.

Mais se agiganta, na razão que mais se doa. Fixa-se com mais poder, quanto mais se irradia.

Nunca perece, porque não se entibia nem se enfraquece, desde que sua força reside no ato mesmo de doar-se, de tornar-se vida.

Assim como o ar é indispensável para a existência orgânica, o **amor** é o oxigênio para a alma, sem o qual a mesma se enfraquece e perde o sentido de viver

É imbatível, porque sempre triunfa sobre todas as vicissitudes e ciladas. (...)

Nunca se impõe, porque é espontâneo como a própria vida e irradia-se mimetizando, contagiando de júbilos e de paz. (...)

O **amor** deve ser sempre o ponto de partida de todas as aspirações e a etapa final de todos os anelos humanos.

O clímax do **amor** se encontra naquele sentimento que Jesus ofereceu à Humanidade e prossegue doando, na Sua condição de Amante não amado.

(Extraído da obra Amor, imbatível amor, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco)

As comemorações de Natal na FEIG e no CEI foram permeadas por muito amor, alegria e solidariedade

Páginas 4 e 5

Veja como você pode colaborar com a Campanha de Material escolar 2012 de nossa Fraternidade

Página 5

Estudemos o Evangelho com bastante afinco em prol da nossa transformação íntima

Página 6

“Vivemos uma época em que acreditamos que a luz é o contrário das trevas. Hoje sabemos que treva é a ausência da luz. Vivemos uma era em que achávamos que o mal era o contrário do bem. Para hoje presenciarmos que o mal é a ausência do bem.”

Página 7



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **15/01/12**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Esforço

A chegada de um novo ano sempre nos traz ensejo de melhoria, seja esta no campo material ou moral. No entanto, passado o aspecto do plano, necessário se faz que coloquemos nosso esforço próprio em todas as coisas que fazemos para a concretização de nossos objetivos.

Segundo o Dicionário Houaiss, “esforço” significa “intensificação das forças físicas, intelectuais ou morais para a realização de algum projeto ou tarefa”, e ainda “aquilo que se faz com dificuldade e empenho; trabalho, empreendimento, obra”, dentre outros significados. Isso demonstra que se esforçar equivale a movimentarmos nossas forças íntimas a fim de melhorarmos e/ou transformarmos a nós mesmos e as situações em que estejamos envolvidos.

A doutrina espírita nos esclarece que trabalho é toda ocupação útil¹. Desse modo, quando nos propomos a sermos verdadeiros cristãos, não no sentido de atingirmos uma pretensa perfeição que ainda não podemos alcançar, seres imperfeitos que somos, mas no sentido de nos dedicarmos de coração a essa empreitada, aí sim estamos de fato nos esforçando. Afinal, conforme podemos ler em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, “reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar suas más tendências.”²

Sabemos que quase sempre nos deixamos dominar por essas “más tendências”, que se manifestam na nossa natureza por meio, sobretudo, do nosso orgulho, da nossa falta de caridade, do nosso interesse pessoal em detrimento daquilo que é melhor para todos. O autodomínio sobre esses sentimentos inferiores certamente é um processo que nos exige cotidianamente um esforço muito grande, sem o qual, fique claro, nos é impossível a verdadeira modificação de caráter.

Não nos esqueçamos, porém, de que Jesus caminha a nosso lado. Que nesta etapa que agora se inicia, um novo ano repleto de oportunidades de crescimento, possamos estar ainda mais sintonizados com a espiritualidade superior e com o Evangelho do Mestre, guia seguro na estrada que ora percorremos!

Maria do Rosário A. Pereira

¹O Livro dos Espíritos.
²Capítulo 17, “Sede perfeitos”.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaína Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-360- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Caminho, verdade e vida*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Contabilizando realizações

Mais uma vez estamos nos aproximando de um início de ano, tempo de rever ações e planos. É realidade de todos a correria do dia a dia, o muito que realizamos, mas não são poucas as coisas que deixamos para depois, sem nunca fazer. Sabemos que isso acontece em todos os nossos campos de ação: família, trabalho, escola e também na tarefa na casa espírita.

A Casa de Glacus realizou muito nos seus 35 anos. O concurso dos amigos espirituais foi decisivo, e muito foi possível realizar por meio dos encarnados que se dispuseram a fazer as coisas acontecerem – os tarefeiros – nas várias frentes de trabalho, atendimentos e resultados alcançados.

Os amigos espirituais têm sempre falado em disciplina, organização, reorganização e responsabilidade. Contam-nos também sobre o número de tarefeiros no plano espiritual imbuídos no dia a dia da Casa de Glacus, nos auxiliando com recursos espirituais, apoio e também muita dedicação.

Não foram poucas as vezes que ouvimos o nosso mentor espiritual Glacus agradecer a dedicação dos encarnados em fazer acontecer os compromissos também por ele assumidos. Sempre que ouvimos o “muito obrigado” proferido por ele, sentimos estremecer o nosso coração, uma vez que sabemos serem muitas as realizações, mas lembramos do quanto ainda precisa ser feito.

Pois bem, se final e início de ano é tempo de contabilizar realizações, é também tempo de rever projetos que deixamos no fundo da gaveta, ações que postergamos, justificando estar cheios de coisas para fazer e, ainda, fazer acontecer aquelas ideias que nos vieram à mente e nunca colocamos no papel e muito menos partimos para a ação.

Certa vez o mentor Erick Wagner afirmou: “Que possamos aproveitar todos esses minutos que hoje passam céleres para nós, pois valorizamos no atual trecho da nossa evolução esses momentos, dádivas de Deus para nós.”

É preciso aproveitar a oportunidade do trabalho, ainda que muitas vezes nos sintamos cansados, sobrecarregados pelo dia a dia. São “compromissos assumidos pelas nossas consciências espirituais” e precisamos dar conta deles.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está a cinco anos de completar 40 anos e propomos uma reflexão para levarmos conosco até lá: como estaremos em 2016?

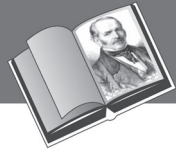
E lançamos o convite para, com muito trabalho, irmos a caminho, construindo a resposta, construindo o futuro da Casa de Glacus.

Evangelho e ação, agora!

Miriam d’ Avila Nunes

Ciclos de Palestras 2012

Visão Geral do Espiritismo



Módulo VIII

Espiritismo: Filosofia, ciência e religião .. 04/01; 06/01; 07/01; 09/01

Kardec e a codificação espírita 11/01; 13/01; 14/01; 16/01

Introdução aos fundamentos do Espiritismo..... 18/01; 20/01; 21/01; 23/01

A Casa Espírita 25/01; 27/01; 28/01; 30/01

Campanha do QUILLO

Estamos precisando de doações de: aparelho de barbear descartável, escova de dentes, pasta dental, Cueca tam G, e meia para adulto.

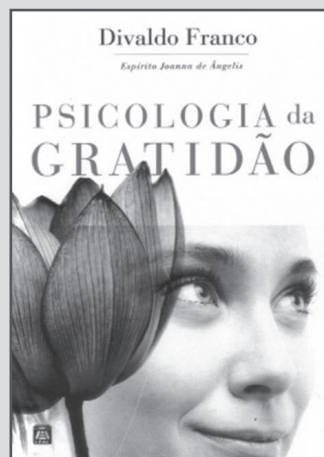
Que Jesus abençoe a todos!

Leitura do Mês

Psicologia da Gratidão

Psicologia da gratidão é o mais recente livro psicografado por Divaldo Franco, pelo espírito Joanna de Ângelis. Nesta obra, a autora espiritual trabalha o conceito de gratidão como um reconhecimento agradável por tudo que recebemos, sentimento verdadeiro que emana do íntimo do ser, em nada semelhante ao que convencionalmente se entende como sendo gratidão, a saber, aquele sentimento/gesto da recompensa pura e simples: “Sem esse sentimento de identificação das manifestações gloriosas do existir, a gratulação não vai além da presunção de devolver, de nada ficar-se devendo a outrem, de passar incólume pelos caminhos existenciais, sem carregar débitos...” Segundo Joanna, aquele que realmente é grato alcança a verdadeira liberdade do espírito e, ainda que este seja um caminho longo, é fascinante e desafiador. Ao abordar tópicos como “a

gratidão como roteiro de vida”, “a gratidão como recurso para a aquisição da paz” e “técnicas da gratidão”, esta obra muito pode contribuir para o nosso amadurecimento psicológico.



“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Todos os sábados

16h30 às 18h30

Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade de inscrição

Aprendendo com André Luiz

Socorro aos corajosos

“É indispensável socorrer os que enfrentam, corajosos, as profundas transformações do planeta.”^[1]

Desde os tempos em que Allan Kardec trabalhava na codificação do Espiritismo, Entidades Superiores já anunciavam que a Terra estava passando por um período de grandes transformações. Esse período não tem uma duração fixa e sinaliza a fase de transição na qual nosso planeta deixará de ser um mundo de provas e expiações para se tornar um mundo de regeneração. Estamos vivendo as dores do parto que culminarão com o alívio e a alegria do nascimento de um novo ciclo evolutivo para a humanidade.

Características do mundo de regeneração: “O homem (...) ainda é de carne. (...) Ainda tem de suportar provas, porém, sem as pungentes angústias da expiação. (...) Eles (os mundos de regeneração) representam a calma após a tempestade, a convalescença após a moléstia cruel. (...) Ele (o planeta Terra) há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que de orbe expiatório, mudar-se-à em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus. (...) Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeram os primeiros átomos destinados a constituir-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes

uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso.” (Santo Agostinho)^[2]

A população de um mundo de regeneração é constituída em sua maioria por pessoas predispostas à prática do bem. Espíritos que se comprazem na prática deliberada e consciente do mal não encontram condições para reencarnar nestes ambientes regenerados. A Providência Divina há anos vem proporcionando reencarnações derradeiras em nosso orbe a Espíritos recalcitrantes e rebeldes. Se não aproveitarem o ensejo de aperfeiçoamento moral, estas entidades reencarnarão em planetas mais adequados às suas necessidades evolutivas, onde poderão, à custa de suor, lágrimas e sacrifícios, repararem suas faltas e ainda auxiliarem as humanidades que aí evoluem, tal como aconteceu há séculos quando os Capelinos aqui vieram.

Por outro lado, esta fase de transição assinala a reencarnação de Espíritos mais fraternos e nobres, que vêm contribuir para a renovação planetária em vários aspectos, além de darem continuidade em sua caminhada ascensional. Não se trata de Espíritos puros, mas sim de entidades que ainda têm muito o que evoluir, mas já se apresentam conscientes e comprometidas com o amor.

Ciente das inúmeras dificuldades inerentes a esta fase de transformações, Telésforo, instrutor do Ministério da Comunicação de

Nosso Lar, ressalta que o plano espiritual está atento às necessidades daqueles que enfrentam com coragem as profundas mudanças de nosso orbe e, com isso, nos dá margem para pensarmos na prece. Geralmente oramos em favor de pessoas que estão passando por severas dificuldades, principalmente em relação à saúde, bem como por aqueles que ainda transitam nas estradas do mal, do erro e dos vícios, seja por ignorância ou escolha própria. É normal e louvável o fato de nos lembrarmos com carinho dos irmãos fragilizados a enfrentarem as intempéries da vida.

Entretanto, nos esquecemos de pedir por aqueles outros que enfrentam os obstáculos e as vicissitudes da existência carnal com esperança, fé e até mesmo com alegria. Lembramos de pedir pelo fortalecimento do fraco, mas nos esquecemos de rogar a assistência e o amparo para aqueles que, embora ainda imperfeitos, são companheiros valiosos que servem como exemplos de vivência espírita-cristã. Tanto quanto os demais, estes irmãos também precisam de socorro através de nossas orações e vibrações, a fim de que se mantenham firmes no caminho do bem. Pensemos nisso!

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 5 (Ouvindo Instruções).
[2] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 3 (Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai).

Comemoração do Natal das Crianças na FEIG

Durante os 365 dias do ano de 2011 demos às crianças da evangelização oportunidade de vivenciar, através dos ensinamentos de Jesus, o verdadeiro significado do Natal.

Ter Jesus como Mestre e Guia de sua vida, amar ao próximo como a si mesmo, respeitar as diferenças, praticar a gentileza, ajudar uns aos outros, o valor da prece, fazer o bem sempre, cuidar do corpo enquanto espírito reencarnado, cuidar do planeta Terra foram alguns dentre os tantos temas trabalhados durante o ano de 2011 com as crianças na Evangelização.

Nos meses de novembro e dezembro, o Depto. de Evangelização da Criança fez uma Campanha de Natal para arrecadar brinquedos novos para as crianças do sábado. No dia 17 de dezembro, com a presença do Papai Noel, os brinquedos foram entregues para cada criança na evangelização. Quem aqui esteve

pôde presenciar a alegria das crianças e momentos singelos a demonstrarem a pureza e docilidade de uma criança, como por exemplo quando uma delas perguntou: “Papai Noel você veio de tremó?”

Não podemos deixar de agradecer a todos que contribuíram para a alegria dessas crianças, seja doando brinquedos, seja doando carinho, seja doando algumas horas de seu tempo para ajudar antes, durante e depois da Festa de Natal.

Agradecemos ao Irmão Glacus pela oportunidade de trabalho e a nossa querida Mentora Meimei pela presença constante junto a cada um de nós nesta tarefa bendita da Evangelização!

Colaboração:
Depto. de Evangelização da FEIG



Sorrisos e alegria marcaram o Natal da Feig

O Natal no CEI

O final de ano foi bastante movimentado no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso – CEI. No dia 17/12 ocorreu a festa da Educação Infantil, com participação de 115 crianças, inclusive bebês, com o tema “Era uma vez...”. As crianças brilharam com apresentações e interpretações. No dia 21, houve a festa de Natal das crianças, com a tradicional chegada do Papai Noel no caminhão do Corpo de Bombeiros, na creche. Como sempre, este foi um dos momentos mais bonitos das festas natalinas, pois as crianças se emocionam muito e podemos observar um brilho especial em cada olhar, um sorriso de esperança. E as comemorações não pararam por aí: no dia 22 houve a entrega dos presentes de Natal e no dia 23 a confraternização dos funcionários e tarefeiros do CEI.

Nesta ano de 2011, especial atenção foi dada ao presépio, a conhecida montagem com peças que faz referência ao momento do nascimento de Jesus Cristo. Com o menino Jesus na manjedoura ao centro, o presépio apresenta o local e os personagens que estavam presentes neste importante momento cristão. As crianças puderam aprender o verdadeiro significado do Natal, já que este vem perdendo a cada ano seu simbolismo de festa do amor, da família, com simplicidade e naturalidade, deixando de ser uma festa espiritual que recorda a vinda do mais elevado Espírito, o Cristo do Mundo. Por isso, o CEI Irmão José Grosso incentiva o culto infantil, ensinando às crianças que o Natal acima de tudo representa o nascimento



Com historinhas e apresentações, as crianças entenderam o verdadeiro significado do Natal

de Jesus, representa humildade, e por isso devemos nos esforçar para sermos verdadeiros discípulos de Jesus, promovendo a fraternidade que nos une e que nos torna mais felizes.

SOS Preces: boas-vindas a 2012!

Com espírito de renovado bom ânimo, a equipe do SOS Preces realizou a sua última reunião anual no dia 11/12/11, na sede da FEIG. Foi um momento muito alegre, pois contamos com a presença carinhosa dos trabalhadores dos dois planos da vida para que a vibração seja cada vez mais de harmonia, respeito, fraternidade e união, como nos inspira sempre nosso amado mentor Bezerra de Menezes.

Na programação estavam incluídos a palestra sobre o tema “Não julgueis, para não serdes julgados”, exposição sobre questões de nosso regimento interno, conduta e postura esperadas dos dedicados plantonistas para juntos fazerem uma reflexão sobre o andamento da tarefa, as vitórias, as dificuldades, os desafios e novas propostas para 2012. Em seguida, algumas frases de nosso Mentor Glacus foram lidas e estudadas em conjunto. Para finalizar, houve sorteio de exemplares do livro *Atendimento*

Fraterno, rico em conteúdo edificante para rotina dos trabalhos dessa tarefa bendita e uma pequena confraternização.

Conscientes de que o SOS Preces é uma das tarefas que compõem a abençoada rede de trabalhos interconectados de nossa FEIG, nessa reunião os companheiros se mobilizaram para doar açúcar e arroz, os itens mais necessários na ocasião, segundo o departamento responsável, para a confecção das cestas básicas que nossa casa destina aos assistidos.

Que sigamos em prece, com esforço, perseverança, humildade e simplicidade o roteiro de Amor proposto por Cristo Jesus e assim estaremos todos em sintonia ainda maior com nosso mentor Bezerra e com as equipes dos dois planos da vida, para uma execução cada vez melhor desta bela tarefa! Avante com muita paz!

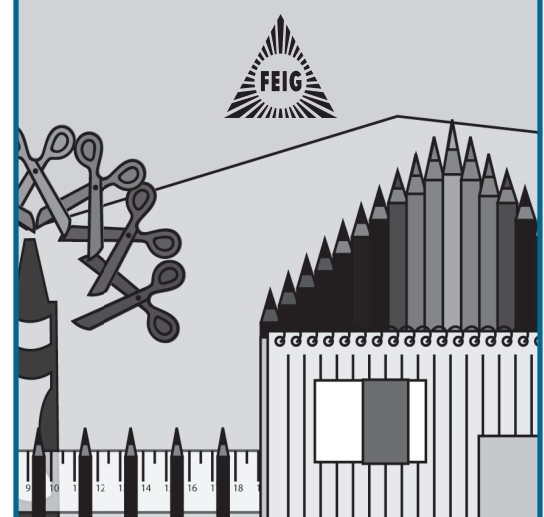
Colaboração: Mayla Santos

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Doe material escolar para a Casa de Glacus. Os materiais arrecadados serão doados para as crianças das famílias atendidas pelo Departamento de Assistência Social, para as crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e para o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Os materiais doados devem ser entregues na Secretaria da FEIG com a identificação de que são para a “Campanha Material Escolar”. Para informações, ligue (31) 3411-9299.

Lista de Materiais

- Papel ofício
- Massa para modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Caderno espiral
- Borracha
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador
- Lápis preto
- Lápis de cor



Um olhar sobre o Evangelho

O verdadeiro tesouro

“Porque onde estiver o vosso tesouro aí estará também o vosso coração.” (Mateus, 6-21)

Quando falamos em tesouro, pensamos logo em riquezas, bens materiais e de grande valor.

O tesouro pode ser insignificante, pois o valor somos nós que lhe atribuímos. O que é muito valioso para alguém pode não ter nenhum valor para o outro.

Allan Kardec, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no cap. 16, nos esclarece que em relação às riquezas materiais somos simples administradores e que, portanto, estas são tesouros efêmeros, passageiros, e que os verdadeiros tesouros são espirituais, posses eternas do espírito. No item 9 deste mesmo capítulo, nas instruções dos espíritos, temos: “o homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado a levar deste mundo.”

Ainda hoje as posses transitórias

nos fascinam e nos desviam da senda redentora. Possuir bens materiais não é o problema; Jesus não condenou a riqueza, como observamos no livro *Boa Nova* no cap. 23, quando o Mestre se encontra com Zaqueu. Ele recomenda que não nos escravizássemos a ela, que fizéssemos dela (riqueza material) um manancial de bens.

Por que ainda a posse transitória dos bens terrenos domina os nossos corações, os nossos sentimentos a ponto de nos cegar, se são meros instrumentos, e se o essencial é a busca pela iluminação interior, representada pelas virtudes conquistadas e pelo melhoramento íntimo, pois são as verdadeiras posses que ninguém pode nos tirar?

Procuremos estabelecer em nós valores reais capazes de governar com segurança nossos corações. O coração é o símbolo do sentimento. E aquilo que valorizamos e buscamos com insistência domina os nossos sentimentos.

Onde situamos os nossos valores aí também colocamos o nosso coração!

E quais são os nossos atuais valores?

Somos ainda semelhantes ao terreno em que, jogada a semente divina, ela brota, e quando vai crescendo é sufocada pela riqueza simbolizada pelos espinheiros que não deixam a planta crescer, ou nossos valores já conseguem vislumbrar mais além, colocando os nossos sentimentos em conquistas verdadeiras para o espírito?

Emmanuel, no livro *Pão Nosso*, lição 156, nos diz: “Quando Jesus nos recomendou ajuntássemos tesouros no céu, aconselhava-nos a dilatar os valores do bem na paz do coração. O homem que adquire fé e conhecimento, virtude e iluminação, nos recessos divinos da consciência, possui o roteiro celeste. Quem aplica os princípios redentores que abraça, acaba conquistando essa carta preciosa; e quem trabalha diariamente na prática do bem, vive amontoando riquezas nos Cimos da Vida.” Riquezas imperecíveis!

Kátia Tamiette

O entusiasmo apagado

Em fins de 1927, o “Centro Espírita Luiz Gonzaga”, então sediado na residência de José Cândido Xavier, que se fez presidente da instituição, estava bem frequentado.

Muita gente.

Muitos candidatos ao serviço da mediunidade.

Muitas promessas.

José era irmão do Chico e na residência dele realizavam-se as sessões públicas nas noites de segundas e sextas-feiras.

Em cada reunião, ouviam-se exclamações como esta:

— Quero ser médium psicógrafo!...

— Quero desenvolver-me na incorporação!...

— Precisamos trabalhar muito...

— Não será interessante fundar um abrigo ou um hospital?

O entusiasmo era grande quando, em outubro do mesmo ano, chegou a Pedro Leopoldo Dona Rita Silva, sofredora mãe com quatro filhas obsidiadas.

Vinham ela e o irmão Saul, tio das

doentes, da região de Pirapora, zona do Rio São Francisco, no norte mineiro.

As moças, em plena alienação mental, inspiravam compaixão. Tinham crises de loucura completa. Mordiam-se umas às outras. Gritavam blasfêmias.

Uma delas chegara acorrentada, tal a violência da perturbação de que era vítima.

O Espírito de Dona Maria João de Deus explicou pela mão do Chico:

— Meus amigos, temos desejado o trabalho e o trabalho nos foi enviado por Jesus. Nossas irmãs doentes devem ser amparadas aqui no Centro. A fraternidade é a luz do Espiritismo. Procuremos servir com Jesus.

Isso aconteceu numa noite de segunda-feira.

Quando chegou a reunião da sexta, José e Chico Xavier estavam em companhia das obsidiadas sem mais ninguém.

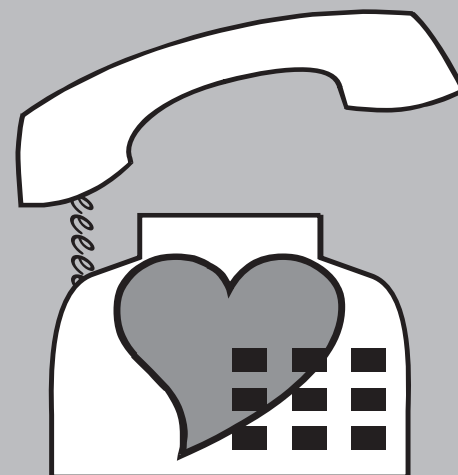
(Extraído do livro *Lindos casos de Chico Xavier*, de Ramiro Gama)

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



**Horário de atendimento:
8h às 21h30, todos os dias.**

Conheça nosso site: www.feig.org.br

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Boa tarde a todos!

O amor do Cristo mais uma vez nos uniu, como pérolas em cordões de esperança. É hora de encerrarmos. É necessário. Mas esta reunião continua em você. Estes propósitos de caridade devem permanecer cultivados em seu coração, nas atividades de cada dia. Atividades que, aparentemente, são de interesse do mundo, de interesse dos homens, de interesse próprio. Mas isso não é verdade.

Vivemos uma época em que acreditamos que a luz é o contrário das trevas. Hoje sabemos que treva é a ausência da luz. Vivemos uma era em que achávamos que o mal era o contrário do bem. Para hoje presenciarmos que o mal é a ausência do bem.

Filosoficamente vivemos uma longa era em que achamos que a alma é o contrário do corpo. Mas com o advento do espiritismo e as manifestações irrecusáveis da imortalidade da alma, sabemos. E eis-me aqui como exemplo vivo, que a alma é o agente vital do corpo. A alma é a mobilizadora. É o ânima. É o pensamento e a vontade. Saia desta Casa daqui a pouco. Passe pela porta da nossa Fraternidade e viva esta unidade em você mesmo.

Muito nos emocionou nesta tarde e noite ver tantos espíritos encarnados que no transcurso desta encarnação já vivenciaram inúmeras, inúmeras situações de dor, de sofrimento, de desilusão e desespero. E eis vocês aqui. Já poderiam ter se voltado contra o espiritismo. Já poderiam ter dito que isso é balela. Que isso é teatro. Que isso não existe.

Já poderiam ter se voltado contra o Cristo dizendo que o amor é uma ilusão. Já poderiam ter virado as costas para a divindade, ameaçando-a de morte, numa angustiosa intenção de eliminar o próprio universo. Mas não, compreenderam o Cristianismo. Estão aqui com o Cristo. E estão nesta Casa, que viu vocês inúmeras vezes pelos corredores, desapontados, lacrimosos, revoltados, desiludidos. E eis vocês aqui. Bendito seja o Cristo, que nos uniu.

Nós percebemos, por diversas vezes, só nesta tarde, que quando nós, espíritos, dizíamos que vocês são responsáveis pela Casa, que vocês são a grande razão da festa, da comemoração, que vocês são importantes, a grande esmagadora maioria olhou para o próprio chão, com manifestação de extrema desconfiança. Nós sabemos: “– Como posso eu ser importante, se eu não frequento esta casa nem há um mês?”; “Como eu posso ser importante, se o meu trabalho é tão pequeno?”; “Como eu posso me alegrar com esta comemoração, do modo como os espíritos a exaltam, sendo eu tão imperfeito?”.

Pois então nós vamos tentar convencê-los do seu valor, perante o Cristo. Durante esta semana, pelos locais em que você passa, próximos ou longínquos. Pode romper as fronteiras da cidade. Pergunte pras pessoas, se elas já ouviram falar na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Não fomos nós que fizemos o trabalho. Nós estamos desencarnados. Cada migalha de renovação espiritual, cada esforço de mudança, cada atitude de perdão e de caridade, cada

rifa vendida no Barreiro, no Eldorado, na Pampulha. Há anos e anos atrás. Pessoas que sorriam, que eram voluntárias. Já numa época em que as pessoas queriam dinheiro. Pessoas que recolhiam dinheiro de uma cidade e entregavam aqui sem tirar um tostão. E voltavam para casa para comer o pão que era dormido, porque não tinham condição.

É por isso que nós estamos aqui com vocês. E verdadeiramente, nós não os abandonaremos. Sofram, porque o sofrimento é da justiça. Quando não há o amor que o antecede. Sofram, mas continuem trabalhando. Está deprimido? Deprima-se, mas venha aqui, participar conosco da oração. Escutar a música. Está desconsolado? Trabalhe do mesmo jeito.

Porque o Cristo, no momento em que ele estava a minutos da própria morte dolorosa, ainda teve o esforço de olhar para todos nós, de cima, e, mesmo sofrendo, (...) Ele ainda disse: “Perdoai, Senhor, porque eles não sabem o que fazem.” Até que um dia você também ascenderá sobre as suas próprias dores e erguerá sobre os próprios filhos, e dizendo a cada um no coração animará como nós estamos sendo animados por Jesus, ao ouvi-lo sempre dizendo: “Bem-aventurados aqueles que choram.”

Que a paz esteja conosco e o trabalho continue com fé, esperança, alegria, apesar de tudo, apesar de todos.

Um abraço do irmão Pedro de Camargo.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Vinicius na Reunião de Convívio Espiritual da FEIG no dia 18-09-2011.)

Cantinho da Prece

Novo dia, novo ano que começa... Nova oportunidade abençoada de recomeçar a viver a vida, sob novo prisma. Agradecer por tudo que foi conquistado, no ano que terminou, em paz, com entendimento e compreensão dos fatos ocorridos.

Consoante as advertências do Evangelho de Jesus, esse tesouro, que é o presente maior para a libertação das criaturas, e com os sentidos despertos para a vida de luz, rogamos bênçãos e forças em todas as horas, para o trabalho que nos leva ao amor e que semeia paz em nossos caminhos.

Que o ano que começa seja uma nova etapa da vida, sem reclamações e cobranças pelos serviços de amor e caridade, na Seara Espírita Cristã.

O progresso é sinônimo de transformação, mudança para melhor, e toda transformação se faz com lutas, dores e sacrifícios. Considerando que Jesus nasceu em cada coração, que consigamos externá-lo, em novas atitudes, como fez o apóstolo Paulo: “Já não sou eu que vivo, mas o Cristo que vive em mim”. (Gálatas, 2:20)

Começemos pela oração.

Prece de Ano Novo

Dai-nos, Senhor, paz para todos e o amor para cada um. Coragem para o trabalho edificante; fé para alcançarmos a meta desejada; compreensão para respirarmos na dimensão do equilíbrio; tolerância

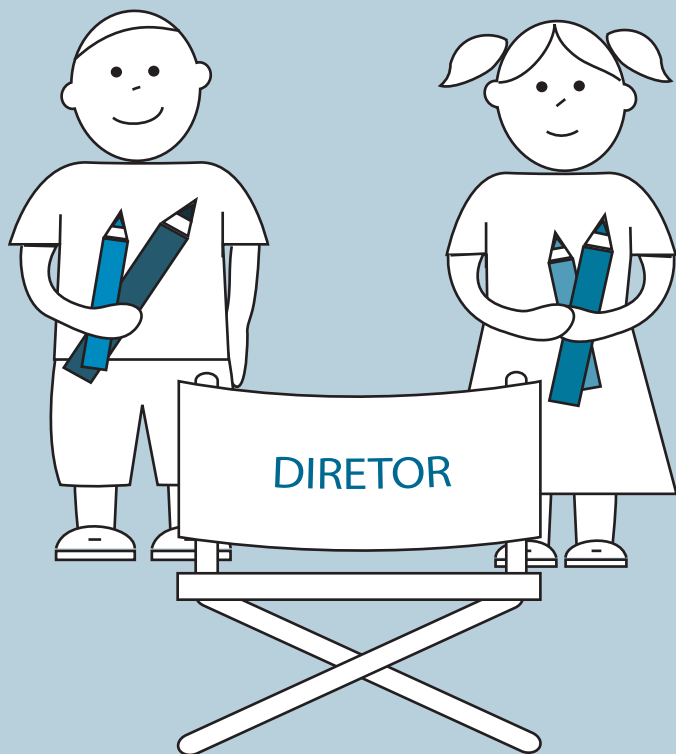
com aqueles que nos ofendam; esperança de um ano ainda melhor, em todos os sentidos. Que o bem coletivo seja a meta de todos, a fim de alcançarmos o Reino de Deus, ainda na Terra. Sabemos que a vida continua em todos os planos; que somos espíritos imortais com o propósito de servir pelo prazer de ser útil; ajudar por sentir bem a fraternidade; amar por ser a lei maior; compreender pela lógica do raciocínio; perdoar sem impor condições, e fazer da caridade nossa salvação.

Obrigado, Senhor!

Feliz Ano Novo!

Jayme Meirelles

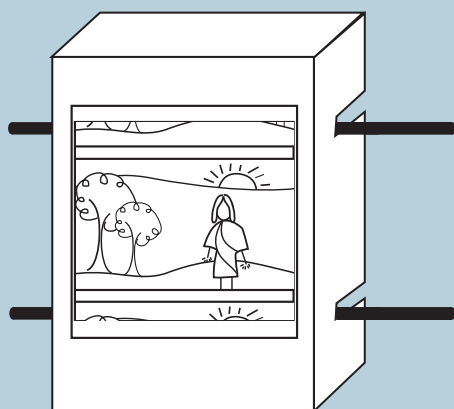
Cantinho da Criança



Olá amiguinho(a),

Que tal contar histórias utilizando um lindo cineminha feito por você mesmo!!!
 Eu tenho certeza que todos vão adorar!
 Veja como é fácil no passo a passo ao lado!
 Você pode escolher uma parábola de Jesus ou alguns dos casos de Chico Xavier.
 Aqui vão algumas sugestões de livros que você pode utilizar.

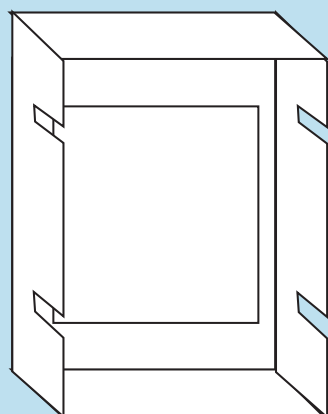
- *Parábolas e ensinios de Jesus.* Cairbar Schutel. O Clarim.
- *O novo testamento.*
- *Lindos casos de Chico Xavier.* Ramiro Gama. Editora LaKE.
- *Jesus no Lar.* Francisco Cândido Xavier. FEB.



Material:

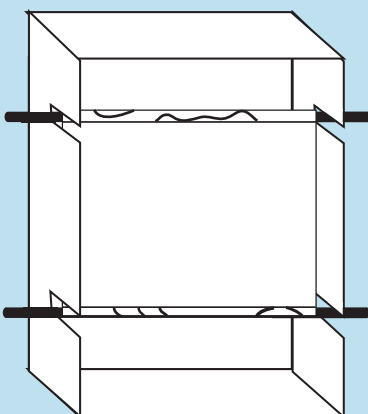
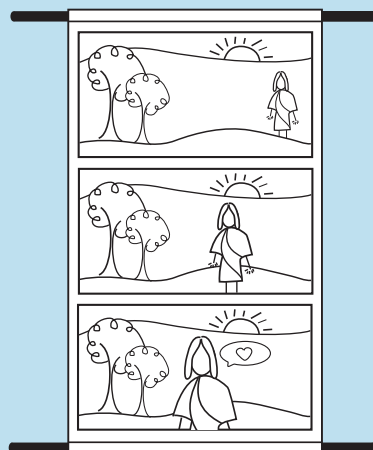
- 1 caixa de sapatos
- 2 espetinhos de madeira
- Papel
- Lápis de cor ou recortes de revista em quadrinhos

Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel



1. Recorte um quadrado na caixa que será a abertura da tela. Faça os cortes das laterais na largura dos espetos

2. O filme: Recorte o papel branco um pouco mais largo do que a abertura. Agora use a sua imaginação! Desenhe sua história ou recorte das revistas e cole no papel.



3. Cole as beiradas do filme no espeto, enrole e encaixe na caixa. Gire os espetos para o filme rodar!

IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

